



Mostra *Oito décadas de abstração informal* promove diálogo entre acervo do MAM e coleção do Instituto Casa Roberto Marinho

Com curadoria de Lauro Cavalcanti e Felipe Chaimovich, exposição reúne mais de 80 obras das duas coleções mais importantes do país no segmento e marca o início da parceria entre o museu e a instituição carioca; precursores do movimento, como Maria Martins, Antonio Bandeira, Iberê Camargo, Manabu Mabe, Tomie Ohtake, Vieira da Silva e produções mais recentes de Jorge Guinle, Fábio Miguez, Paulo Monteiro, Nuno Ramos, Angelo Venosa e Lucia Laguna estão entre os 38 nomes que integram a mostra

De 16 de janeiro (abertura às 20 horas aberta ao público) a 22 de abril de 2018, o MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, sedia a exposição *Oito décadas de abstração informal*, reunindo 83 obras, de artistas consagrados, que praticaram o estilo abstrato, sem abrir mão da expressividade artística no gestual da pincelada ou da escultura. Com a reunião de duas das mais importantes coleções brasileiras, revela-se a permanência e a potência da abstração informal nos últimos 80 anos. São 36 obras do Instituto Casa Roberto Marinho e 47 do MAM. Os trabalhos abarcam desde o período do final da década de 1940 até o ano de 2012.

O MAM completa 70 anos em 2018, e o Instituto Casa Roberto Marinho abre suas portas para o público em março do mesmo ano, no Cosme Velho, no local que foi residência do jornalista. “São dois momentos marcantes da história da arte do Brasil, não haveria período melhor para estabelecermos esta parceria”, comenta Felipe Chaimovich, curador do MAM.

Chaimovich se encarregou da seleção das obras do museu, enquanto que Lauro Cavalcanti, diretor da Casa Roberto Marinho, escolheu os trabalhos do Instituto. “A ideia foi promover o encontro entre duas coleções complementares”, explica Cavalcanti. “A Casa Roberto Marinho detém as obras do pós-guerra, quando emergiu a abstração no país, com trabalhos até 1986. Entre as obras mais antigas da exposição, estão um óleo sobre tela de 1949 de Vieira da Silva e uma escultura de 1954 de Maria Martins. No entanto, há trabalhos da produção recente no Brasil, derivadas da arte informal, pertencentes ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, e que chegam até o século 21, como no caso do vídeo de Thiago Rocha Pitta (2011) e uma acrílica sobre tela de Lucia Laguna (2012), acrescenta o curador.

São 38 artistas em exposição: Rodrigo Andrade, Luiz Áquila, Antonio Bandeira, Frida Baranek, Tatiana Blass, Maria Bonomi, Roberto Burle Marx, Antonio Hélio Cabral, Iberê Camargo, Carlito Carvalhosa, Leda Catunda, Edith Derdyk, Célia Euvaldo, Takashi Fukushima, Ivald Granato, Jorge Guinle, Lucia Laguna, Karin Lambrecht, Fernando

Lindote, Maria Tereza Louro, Manabu Mabe, Maria Martins, Fábio Miguez, Yolanda Mohalyi, Paulo Monteiro, Ernesto Neto, Tomie Ohtake, Maria Polo, Shirley Paes Leme, Marcia Pastore, Thiago Rocha Pitta, Nuno Ramos, Flávia Ribeiro, Dudi Maia Rosa, Vieira da Silva, Laurita Salles, Carlos Uchôa e Angelo Venosa.

Felipe Chaimovich é curador do Museu de Arte Moderna de São Paulo desde 2007. É doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (1998) e tem pós-doutorado em filosofia pela mesma Universidade (2000). Foi curador do *29º Panorama da Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo* (2005), do *Festival Internacional de Jardins do MAM no Ibirapuera* (2010), dos *Encontros de Arte e Gastronomia* (MAM, 2012), do *Museu Dançante* (MAM, 2105) e de *O impressionismo e o Brasil* (MAM, 2017). É autor de “Greenberg after Oiticica: Teaching Art Criticism Today”, em Elkins et al. (eds.), *The state of art criticism* (New York: Routledge, 2008) e de “Brazil: Art after 1980”, em *Oxford Art Online/Grove Dictionaries of Art* (Oxford: Oxford University Press, 2014).

Lauro Cavalcanti é arquiteto, antropólogo, curador de exposições e escritor. Autor de vários livros sobre arquitetura, estética e sociedade foi premiado pelo Instituto dos Arquitetos em 1979 e 2001 com “Arquitetura Kitsch” e “Quando o Brasil era Moderno”. Publicou “Dezoito graus”, seu primeiro livro de ficção histórica, em 2015. Pesquisador visitante na National Gallery, Washington D.C. em 1996 e no Centro Canadense de Arquitetura, Montreal, em 1999. Conselheiro da Casa Lucio Costa, da Fundação Oscar Niemeyer e da Fundação Roberto Marinho. Foi diretor do Paço Imperial de 1992 a 2014. É professor da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI/UERJ) e atualmente dirige o Instituto Casa Roberto Marinho, no Cosme Velho, Rio de Janeiro.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo

O MAM é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos, fundada em 1948. Sua coleção possui mais de 5 mil obras produzidas pelos nomes mais representativos da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto a coleção como as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas.

As exposições principais são realizadas em duas salas, segundo uma grade anual estruturada em quatro temporadas. Outras mostras são exibidas regularmente nos espaços da biblioteca e do corredor de ligação, onde é desenvolvido o programa de instalações Projeto Parede.

A cada dois anos, o MAM realiza o Panorama da Arte Brasileira, exposição que resulta do mapeamento da produção contemporânea em todas as regiões do país. O crescimento do interesse pela arte brasileira no mundo consolidou o Panorama como uma mostra relevante no circuito artístico internacional.

O museu mantém ainda uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos, por meio de audioguias, videoguias e tradução para a língua brasileira de sinais.

O Instituto Casa Roberto Marinho

A ser inaugurado no primeiro semestre de 2018, o instituto será um espaço cultural tendo como focos principais, Educação e Arte. Um Centro de Referência da Arte Moderna e do Modernismo, com 600m² de área expositiva, em meio a um aprazível jardim tropical.

O resgate da face pública da casa reativará e promoverá a cultura no bairro do Cosme Velho, onde se situa. Serão realizadas duas exposições por ano, sempre alavancadas por obras e artistas da Coleção Roberto Marinho, com obras do modernismo brasileiro dos anos 1930/40 e da abstração informal nos anos 1950/60.

O acervo é formado por obras dos principais pintores do modernismo como Tarsila, Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Portinari, Pancetti, Guignard, além de uma importante reunião de obras do abstracionismo informal de Bandeira, Iberê Camargo, Vieira da Silva, Manabu Mabe, Tomie Ohtake, entre outros.

A partir da Coleção serão desenvolvidos cursos sobre a História da Arte Brasileira. O programa educativo será destinado aos grupos de escolas, universidades, professores e atendimento ao público em geral.

SERVIÇO

Oito décadas de abstração informal

Abertura: 16 de janeiro de 2018 (terça-feira), a partir das 20h

Visitação: 17 de janeiro a 22 de abril de 2018

Local: Museu de Arte Moderna de São Paulo

Endereço: Parque do Ibirapuera (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portão 3)

Horários: Terça a domingo, das 10h às 17h30 (com permanência até as 18h)

tel (11) 5085-1300

Ingresso: R\$ 7,00 | meia-entrada: R\$ 3,50

Entrada gratuita aos sábados

Menores de 10 e maiores de 60 anos, sócios e alunos do MAM, funcionários das empresas parceiras e museus, membros do ICOM, AICA e ABCA com identificação, agentes ambientais, da CET, GCM, PM, Metrô e funcionários da linha amarela do Metrô, CPTM, polícia civil, cobradores e motoristas de ônibus, motoristas de ônibus fretados, funcionários da SPTuris, vendedores ambulantes do parque Ibirapuera, frentistas e taxistas com identificação e até 4 acompanhantes não pagam entrada. Aos sábados, a entrada é franca para todo o público, durante todo o dia

Agendamento gratuito de visitas em grupo pelo tel. 5085-1313 e e-mail

educativo@mam.org.br

atendimento@mam.org.br

www.mam.org.br

www.facebook.com/MAMoficial

www.twitter.com/MAMoficial

www.youtube.com/MAMoficial

Estacionamento no local (Zona Azul: R\$ 5,00 por 2h)

Acesso para pessoas com deficiência

Restaurante / café

Ar condicionado

Mais informações para a imprensa

Conteúdo Comunicação

Mariana Ribeiro – mariana.ribeiro@conteudonet.com – (11) 99328-1101

Roberta Montanari - roberta.montanari@conteudonet.com – (11) 99967-3292

Tel. (11) 5056-9800

www.conteudocomunicacao.com.br

www.twitter.com/conteudocom

www.facebook.com/agenciaconteudo